

# “Faltou um juiz na Comissão Arinos”

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Sydney Sanchez, criticou, durante o X Congresso Brasileiro de Magistrados, no Recife, a não participação de um magistrado na Comissão Afonso Arinos, que elaborou o anteprojeto constitucional entregue quarta-feira ao presidente José Sarney. Para ele, a inclusão de pelo menos um juiz na comissão teria sido de grande importância para o anteprojeto constitucional.

Segundo o ministro, a participação de um magistrado aprimoraria a Comissão Afonso Arinos na parte relativa ao Poder Judiciário e à magistratura nacional. Por isso, acha que era muito importante a convocação de um juiz. Acrescentou que pelo menos o presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, desembargador Milton Martins, deveria ter sido membro da comissão, “porque representa toda a magistratura e teria condições de transmitir as reivindicações dos juizes”.

Na opinião de Sydney

Sanchez, mesmo sem a participação de um magistrado, a Comissão Afonso Arinos produziu “resultados liberalizantes” e de interesse de todo o povo, embora o STF discorde de alguns pontos incluídos no anteprojeto constitucional.

Ele citou como exemplo a criação de um Superior Tribunal de Justiça, que o anteprojeto defende, mas da qual o STF discorda totalmente, por entender que isso seria um entrave entre os Tribunais de Justiça dos estados e o próprio STF.

Ao falar da importância de algumas sugestões enviadas à Comissão Afonso Arinos pelo STF e que foram aproveitadas no anteprojeto constitucional, o ministro disse que todas as entidades de classe do País devem enviar aos constituintes eleitos as suas reivindicações, para que seja elaborada uma nova constituição que tenha condições de atender aos desejos da população, e não apenas servir aos interesses de uma minoria privilegiada.

(AG)